

Investimentos

TEMA — O valor da cooperação fraterna.

Compreensível o espírito de previdência que induz o homem a se preservar contra a penúria.

A formação bancária na garantia comum, os estabelecimentos de segurança pública, as organizações da economia popular sem estímulo à usura e os institutos de proteção recíproca representam aquisições de inegável valor para a comunidade.

Ninguém deve menosprezar o ensejo de se resguardar contra a exigência imprevista.

Essa realidade, patente no plano material, não é menos tangível no reino do espírito.

Urge depositar valores da alma, nas reservas da vida, considerando as nossas necessidades de amanhã.

A interdependência guarda força de lei, em todos os domínios do Universo.

Caridade é dever, porque, se os outros precisam de nós, também nós precisamos dos outros. Não esperes, porém, pelo poder ou

pela fortuna terrestres a fim de cumpri-la.

Faze os teus investimentos de ordem moral com o que tens e com o que és.

Começa agora.

Quotas pequeninas de força monetária totalizam grandes créditos.

Migalhas de bondade formam largos tesouros de amor.

Relaciona algumas das possibilidades ao alcance de todos:

o minuto de cortesia;

o testemunho de gentileza;

o momento de tolerância, sem nenhum apelo à crítica;

a referência amistosa;

a frase encorajadora;

a demonstração de entendimento;

a desculpa espontânea, sem presunção de superioridade;

a conversação edificante;

a pequenina prestação de serviço;

o auxílio além da obrigação...

No capítulo da propriedade, lembra-te da própria alma — a única posse inalienável de que dispões — e, recordando que precisas e precisarás de recursos sempre maiores e sempre novos para evoluir e elevar a própria vida, não te esqueças de que podes, a todo instante, trabalhar e servir, investindo felicidade e cooperação com ela.